

O uso do aparelho celular no inventário de acervo: a experiência da Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos da UEL

ELIANE MARIA DA SILVA JOVANOVICH (UEL) - emsjovanovich@yahoo.com.br

Suelen Souza Souza (Uel) - souza.suelen@gmail.com

Resumo:

A atividade foi desenvolvida na Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (BSEAAJ) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), descreve de maneira breve o processo para inventariar o acervo bibliográfico com o uso do smartphone. Foi necessária a parceria do Sistema de Bibliotecas (SB/UEL) com um funcionário da Divisão de Fiscalização de Patrimônio para desenvolver o aplicativo e posteriormente liberar para o sistema. A bibliotecária da BSEAAJ recebeu as instruções das bibliotecárias da Biblioteca Central e, utilizando o seu smartphone particular fez download do aplicativo e instruiu a técnica da biblioteca. Foi necessário conferir o acervo corrente e o acervo do depósito onde ficam os materiais de desbaste. Na sequência foram lidos os códigos de barras pelos celulares dos mais de 3.900 exemplares, os dados coletados foram armazenados no aparelho em arquivos e enviados por e-mail para a Biblioteca Central onde foi gerado um relatório. Com o relatório pronto, os livros que apresentaram algum problema foram verificados e corrigidos. O inventário da BSEAAJ foi feito por 1 bibliotecário e 1 técnica, ambas autorizaram que fosse realizado o inventário com seus aparelhos celulares particulares. Para a atividade foram gastos 12 horas, ou seja, um dia e meio, algo que nos inventários anteriores o período foi maior, inclusive no inventário manual durou 7 dias. O uso da tecnologia e ferramentas como o telefone celular podem propiciar praticidade no desenvolvimento das atividades o que é um ganho para a área e uma grande aliada para o bibliotecário na questão da inovação.

Palavras-chave: 1. Aparelho celular e biblioteca 2. Tecnologia móvel e Inventário de acervo. 3. Biblioteca jurídica - Inventário de acervo 5. Tecnologia de Informação

Eixo temático: Eixo 4: A expansão desenfreada das tecnologias

O uso do aparelho celular no inventário de acervo: a experiência da Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos da UEL

1 INTRODUÇÃO

Vivemos sob uma grande pressão tecnológica, as tecnologias estão o todo em processo de atualização e essa gama de alterações provocam mudanças expressivas no cotidiano e no fazer das pessoas. Em todas as áreas do conhecimento a inserção das tecnologias tem como objetivo dar suporte e conseqüentemente melhorar os produtos ou os serviços desenvolvidos por cada área.

Na Ciência da Informação, com o advento da internet e com a criação das diversas ferramentas tecnológicas, muitos serviços precisaram ser repensados e reformulados para atenderem as demandas da contemporaneidade. Os smartphones com o sistema operacional Android já vem de fábrica com vários aplicativos (apps) que são programas próprios para instalar em telefone para acesso a e-mail, mapas, navegação por GPS, acesso as mídias sociais, agenda de contatos, calendário sincronizada com a internet, o que facilita o seu uso em várias atividades.

Na atualidade, o bibliotecário independente do tipo de biblioteca que atua deve estar atento para a utilização das tecnologias nas suas práticas de inovação de produtos e serviços, buscando parcerias para o uso de ferramentas que possam dar subsídios nas suas atividades, independente de ser uma biblioteca especializada como no caso da Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (BSEAAJ) que é uma biblioteca jurídica.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BSEAAJ

A Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos da Universidade Estadual de Londrina é uma biblioteca especializada em Direito que atende alunos de 4º e 5º do curso de Graduação em Direito. Recebe uma média de 260 alunos do 4º ano anualmente. Quando uma turma de 5º ano se forma consecutivamente a turma do 4º ano passa para o 5º ano e

uma nova turma de 4º ano é inserida no escritório para realizar as aulas de práticas jurídicas.

Faz parte do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Londrina (SB/UEL) que é formado atualmente por 4 bibliotecas: BSEAAJ, Biblioteca Central, Biblioteca Setorial de Ciências Humanas e Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde. Dados estatísticos do Relatório de Atividades da BSEAAJ (2019), demonstram que a biblioteca possui um acervo descrito no quadro 1.

Quadro 1 – Número de itens do Acervo

Tipo	Título	Exemplar
Livros	950	3.986
Revistas	25	1.710
Total	975	5696

Fonte: Jovanovich; Ribeiro (2019, p. 12-13).

Conforme representado no quadro 1, o acervo também é composto de revistas especializadas em Direito, por se tratar de uma fonte de informação jurídica que dissemina com rapidez as atualizações da área.

Os 1.710 fascículos de periódicos especializados na área de Direito Civil, Processo Civil, Direito do Trabalho, Direito de Família, Direito Penal, processo Penal, não entraram nesse inventário por determinação do SB/UEL.

Por se tratar de uma biblioteca jurídica com acervo especializado, necessita que sua coleção seja atualizada constantemente para atender necessidades informacionais de seus usuários. Objetivando mapear, proteger e manter o acervo, o inventário deve ser realizado periodicamente com os objetivos de: conferir acervo físico com número de patrimônio, verificar a situação do material, inclusive as condições físicas, identificar dados inconsistentes, inclusive de etiquetas, localização, checar a possível falta de exemplares e avaliar a questão da segurança.

Na concepção de Chiavenato (2005, p. 133) o inventário é “verificação de ou confirmação da existência de materiais ou bens patrimoniais da empresa”. Essa atividade é regida pela Constituição Federal (CF) de acordo com o art. 216 “o Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários”. (CF, 1988, p. 1). Sendo assim, o inventário é um instrumento de grande

importância para manutenção, desenvolvimento e preservação dos acervos das bibliotecas. Na concepção de Pierotti e Neils (1985, p. 59):

O inventário é uma das atividades de referência, que possibilita o conhecimento adequado e a avaliação do estado da coleção da biblioteca. Por estas razões o inventário exige do bibliotecário uma grande carga de trabalho para cumprir etapas diversificadas, tais como cobertura, análise e avaliação do acervo.

O inventário foi feito em todas as bibliotecas do SB/UEL, mas o relato aqui exposto é apenas da Biblioteca Jurídica do EAAJ. O quadro 2 resgata outros inventários realizados na Biblioteca do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos.

Quadro 2 – Datas dos inventários

Ano	Local	Ação
2010	BSEAAJ	Inventário manual, listas impressas.
2013	SB/UEL	Inventário automatizado, coletores e notebook.
2015	BSEAAJ	Inventário manual, listas impressas.
2018	SB/UEL	Inventário automatizado, smartphone android

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O SB/UEL, por intermédio de três bibliotecários sendo 1 da Divisão de Processamento Técnico, 1 da Divisão de Circulação e 01 bibliotecária que gerencia o Software Virtua em conjunto com um funcionário da Divisão de Fiscalização de Patrimônio da Universidade que desenvolveu o aplicativo para smartphone android especificamente para realizar o inventário do acervo chamado “Inventário de Livros”. (PEREIRA; BIZ; TERCIOTTI, 2018).

Os aparelhos de celulares são instrumentos utilizados para o desenvolvimento das mais diversas tarefas realizadas pelos indivíduos, principalmente as gerações digitais que não dispensam um mobile. É importante ressaltar que o aplicativo não funciona em iPhones ou em aparelhos celulares não regulamentados pela Anatel.

3 METODOLOGIA

Para desenvolver a atividade foram necessários alguns procedimentos antecipados feitos pela bibliotecária e pela técnica: conferência do acervo e

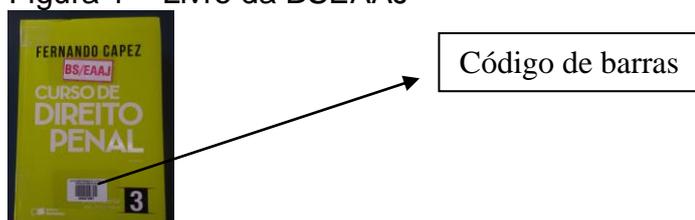
conferência do material que estava no depósito da biblioteca separado para desbaste.

Foi necessário conferir o acervo para certificar que todo material estava organizado pelo número de chamada, pois os dados seriam confrontados (acervo, empréstimo). Toda a capacitação foi feita pelo whatsapp e por e-mail, para tirar dúvidas e enviar os arquivos.

Os celulares não param de inovar, isso não é novidade, são tantos os modelos que pode parecer complicado escolher o aparelho ideal para o seu dia a dia. Os smartphones são indicados para quem vai realizar ainda mais tarefas com o aparelho. Como ele conta com sistema operacional multitarefa e multimídia, está pronto para acessar a internet, redes sociais, baixar aplicativos, jogar, entre outros.

Com o acervo todo conferido, a bibliotecária e a técnica, com seus smartphones (particulares) realizaram a leitura dos códigos de barras¹ dos livros com a câmera do aparelho, conforme figura 1.

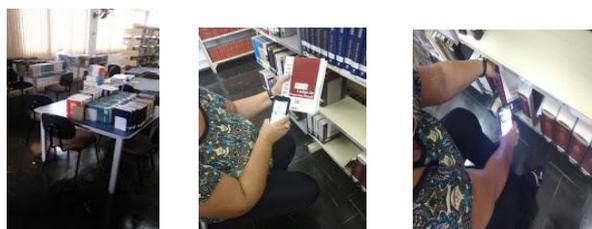
Figura 1 – Livro da BSEAAJ



Fonte: Arquivo particular.

Por conseguinte, o aplicativo coletava esses dados que eram armazenados no aparelho e posteriormente descarregados em arquivos para a confecção de relatórios que validava os dados com as informações do acervo para futura análise das informações. As fotos retratam o trabalho sendo desenvolvido.

Foto 1 – Processo de leitura dos livros do acervo.



Fonte: Arquivo particular das autoras.

¹ É número de patrimônio da obra no SB/UEL.

Desta forma, foi possível realizar o inventário da BSEAAJ em 12 horas aproximadamente, sem grandes problemas de software, aplicativo ou de outras questões técnicas biblioteconômicas. Com os dados todos coletados, as listagens foram geradas para conferência e resolução dos possíveis problemas pontuados.

CONCLUSÃO

Concluiu-se na BSEAAJ que o uso das tecnologias de informação e comunicação, aliadas aos aparelhos celulares proporcionam agilidade nas tarefas biblioteconômicas, minimizam o risco de erros, bem como aceleram o processo tornando-o mais eficiente. As tecnologias oportunizam que novos serviços sejam efetuados com aplicativos, o que facilita ao bibliotecário desenvolver suas atividades com maior segurança, fazendo uso das tecnologias que estão disponíveis a seu favor.

O bibliotecário deve estar receptivo para o uso das novas tecnologias que estão alterando significativamente as práticas de inovação no desenvolvimento das atividades biblioteconômicas, principalmente no uso dos smartphones que é uma ferramenta muito útil. Experiência como essa deve ser compartilhada, a união de bibliotecários com outros profissionais reforça a questão da Ciência da Informação ser interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Art. 216. Disponível em: Acesso em: 11 set. 2018.

CHIAVENATO, I. **Administração de materiais**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

JOVANOVIČH, E. M. S.; RIBEIRO, S. S. **Relatório anual das atividades desenvolvidas na Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (BSEAAJ): 2018**. Londrina: [s. n.], 2019.

PEREIRA, E. Z.; BIZ, F. S.; TERCOTTI, O. **Manual do inventário de acervo de livros (acervo geral, referência e multimeios), teses, monografias e TCCs**. Londrina: [s. n.], 2018.

PIERROTTI, M. L.; NEILS, V. R. Inventário rotativo: uma visão pragmática. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 13, n. 1, p. 59-65, jan./jun. 1985.